



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Nutricional Do Leite Humano Ordenhado Pasteurizado De Um Hospital Universitário Do Rio De Janeiro

Autores: NINA CID LOUREIRO POMBO (HUPE/UERJ), SARAH BAPTISTA LARA, MARTA BRASIL DA ROCHA

Resumo: Introdução: O leite humano é considerado o padrão ouro para a nutrição do recém-nascido, em especial, do prematuro, pois fornece, além dos fatores nutricionais, muitos compostos bioativos que contribuem para o crescimento e desenvolvimento. Objetivos: Caracterizar o perfil nutricional do leite humano ordenhado pasteurizado do banco de leite de um hospital universitário, quantificando conteúdo médio energético e de macronutrientes. Comparar a composição nutricional entre os períodos de tempo pós-parto e entre os métodos de determinação do teor calórico. Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo transversal retrospectivo realizado com as informações das análises da composição centesimal do leite pasteurizado doado pelas mães cadastradas no Banco de Leite Humano de um hospital universitário no período de agosto de 2017 a maio de 2018. Resultados: Foram pasteurizados 836 frascos e um total de 119 litros de leite humano. Apenas 6,8 eram de colostro, 6,8 de leite de transição, enquanto 86,4 eram de leite maduro. Mais da metade (56,2) foram doados com mais de 90 dias após o parto. A maior parte deles (51,6) tinha teor de proteína entre 0,51 a 1,0g/100 ml. E menos de 10 dos leites tinha mais que 1,5g/100 ml. A tabulação cruzada entre estratos de tempo após o parto e os estratos de teor proteico mostra que os leites com maior teor estão entre aqueles doados até 30 dias após o parto. Comparando as médias de teor calórico pelo crematócrito ($52,16 \pm 12,08$ kcal/100 ml) e o método de leitura no Espectroscópio de infra-vermelho médio ($47,00 \pm 6,85$ kcal/100ml), não foi encontrada diferença com significância estatística. As correlações entre o tempo após parto em que o leite foi doado e o teor de proteína, lipídeos, carboidratos e calorias tiveram significância estatística, porém foram fracas ou desprezíveis. Conclusão: Os resultados do presente estudo demonstram grande variabilidade na composição do leite humano e valores médios calórico e proteico baixos frente às necessidades dos recém-nascidos prematuros.